

Análise Especial

1,9 milhão de jovens perderam planos de saúde desde 2014 em São Paulo

Em setembro de 2019, 47,1 milhões de brasileiros possuíam um plano de saúde de assistência médico-hospitalar. A 40ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários expôs que a busca por planos de saúde tem variado de uma Unidade da Federação para outra. O Estado de São Paulo foi destaque, pois liderou a redução de contratos.

São Paulo possui números expressivos e relevância para os planos de saúde: é o Estado com o maior número de beneficiários e a maior taxa de cobertura por planos de saúde médico-hospitalares. Em setembro de 2019, 17,1 milhões de pessoas possuíam este benefício, sendo 67,2% desses beneficiários em planos coletivos (aqueles ofertados pelas empresas aos seus colaboradores). No entanto, esse número já foi maior. Em setembro de 2014, o mesmo Estado possuía 18,7 milhões de vínculos, ou seja, em cinco anos, houve a saída de 1,6 milhão de beneficiários (queda de 8,6%).

Para entender por que o mercado de saúde suplementar tem apresentado esse comportamento em São Paulo, analisaram-se as contratações por tipo de contratação, faixa etária, titularidade do plano e município.

ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

Entre set/14 e set/19, observa-se na tabela 1 que em São Paulo os planos coletivos por adesão foram os que proporcionalmente mais perderam beneficiários no período (-23,4%), seguidos de planos individuais/familiares (-8,6%) e de planos coletivos empresariais (-5,3%).

TABELA 1 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR NO ESTADO DE SÃO PAULO EM SET/14 E SET/19 E VARIAÇÃO PERCENTUAL E ABSOLUTA NO PERÍODO.

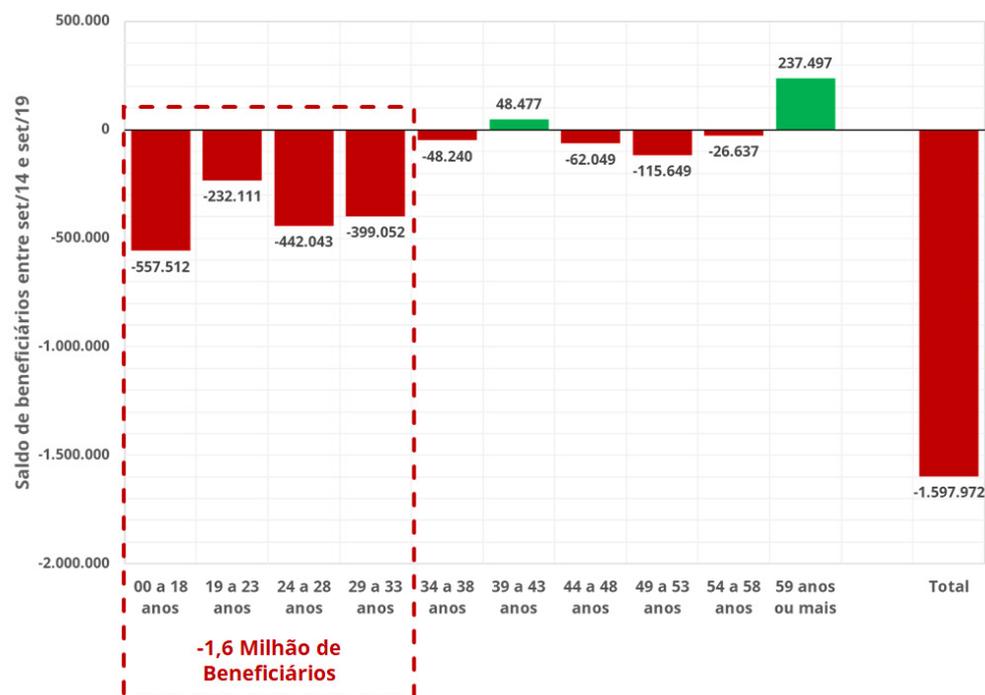
FAIXA ETÁRIA (ANOS)	set/14	set/19	Varição absoluta entre set/14 e set/19	Varição % entre set/14 e set/19
Individual ou Familiar	3.637.479	3.325.094	-312.385	-8,6
Coletivo	14.925.635	13.715.174	-1.210.461	-8,1
Coletivo Empresarial	12.645.103	11.969.048	-676.055	-5,3
Coletivo por adesão	2.278.100	1.745.593	-532.507	-23,4
Coletivo não identificado	2.432	533	-1.899	-78,1
Não informado	103.823	28.697	-75.126	-72,4
TOTAL	18.666.937	17.068.965	-1.597.972	-8,6

Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2019. Dados extraídos pelo IESS em 13/11/2019.

ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA:

Em São Paulo, entre set/14 e set/19, 1,9 milhão de beneficiários saíram do plano e 286 mil entraram, resultando num saldo negativo de 1,6 milhões de beneficiários. Verifica-se no gráfico 1 que quase nove em cada dez dos que perderam o plano (ou 1,6 milhão) eram crianças e jovens de até 33 anos. Por outro lado, a faixa etária dos acima de 59 anos apresentou saldo positivo de 237,5 mil e a de 39 a 43 anos, de 48,5 mil entre set/14 e set/19.

GRÁFICO 1 - SALDO DE BENEFICIÁRIOS MÉDICO-HOSPITALARES NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE SET/14 E SET/19 SEGUNDO GRANDES FAIXAS ETÁRIAS.

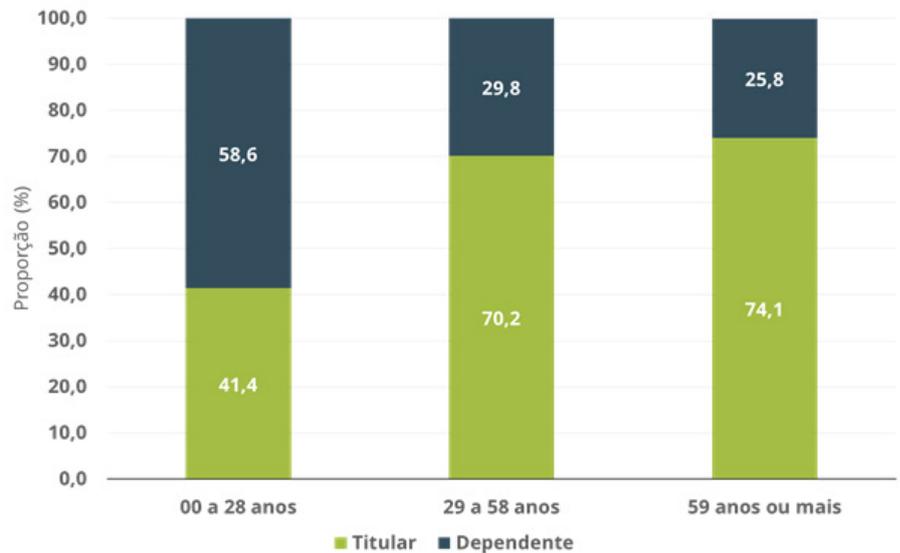


Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2019. Elaborado pelo IESS em 13/11/2019.

ANÁLISE POR TITULARIDADE DO PLANO:

No gráfico 2, verifica-se que dentre as crianças e jovens até os 33 anos, boa parte (58,6%) são dependentes. Isso os torna vulneráveis a quaisquer condições de desemprego de seus pais ou titulares, pois caso esses venham a perder o emprego, será muito difícil manter um plano de saúde ou contratar um novo plano individual, já que a renda da família tende a cair. O oposto ocorre entre os com 59 anos ou mais, a sua grande maioria (74,1%) são os próprios titulares do plano.

GRÁFICO 2 - PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS MÉDICO-HOSPITALARES NO ESTADO DE SÃO PAULO SEGUNDO TITULARIDADE EM SETEMBRO DE 2019



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2019. Elaborado pelo IESS em 13/11/2019.

ANÁLISE POR MUNICÍPIO:

Dentre os municípios do Estado de São Paulo, observa-se no infográfico 1, que dos 1,6 milhão de pessoas que perderam o benefício entre set/14 e set/19, a capital paulista foi a que mais perdeu beneficiários (855,8 mil), seguido de Campinas (59,0 mil) e Bauru (41,6 mil). Em contrapartida, nesse mesmo período, houve aumento de beneficiários nos municípios de Barueri (88,4 mil), Ribeirão Preto (8,1 mil) e Praia Grande (4,8 mil).

INFOGRÁFICO 1 - RANKING DOS 10 MAIORES MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM SALDO POSITIVO E NEGATIVO (ENTRE SET/14 E SET/19) E TOTAL DE BENEFICIÁRIOS EM SET/19.

↑ 10 maiores saldo positivo			↓ 10 maiores saldo negativo		
	Saldo Entre set/14 e set/19	Total de beneficiários em set/19		Saldo Entre set/14 e set/19	Total de beneficiários em set/19
Barueri	+ 88 mil	259.874	São Paulo	- 856 mil	5.685.010
Ribeirão Preto	+ 8 mil	294.632	Campinas	- 59 mil	584.050
Praia Grande	+ 5 mil	98.344	Bauru	- 42 mil	114.922
Pres. Prudente	+ 4 mil	84.181	Osasco	- 40 mil	306.179
Barra Bonita	+ 4 mil	9.631	Guarulhos	- 37 mil	531.504
Igarapu do Tietê	+ 4 mil	5.561	SBC ¹	- 29 mil	435.356
Cajamar	+ 3 mil	32.930	Carapicuíba	- 27 mil	130.010
Assis	+ 3 mil	22.569	Taubaté	- 24 mil	99.522
Pontal	+ 3 mil	19.984	Santos	- 24 mil	258.659
Igarapava	+ 2 mil	9.441	Sorocaba	- 23 mil	290.388

Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2019. Elaborado pelo IESS em 13/11/2019. Nota: ¹ SBC: São Bernardo do Campo.



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. SIB/ANS/MS - 09/2019.
Dados extraídos dia: 13/11/2019.
- ¹Dados extraídos da Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (IBGE).

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

EQUIPE

José Cechin

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador

Natalia Lara

Pesquisadora